Arts Education in Latin América and the Caribbean Meeting of Experts

Ingrid Dormien Koudela

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

KOUELA, I.D. Arts Education in Latin América and the Caribbean Meeting of Experts. In: FLORENTINO, A., and TELLES, N., eds. *Cartografias do ensino do teatro* [online]. Uberlândia: EDUFU, 2008, pp. 113-116. ISBN 978-85-7078-518-3. <https://doi.org/10.7476/9788570785183.0012>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

ARTS EDUCATION IN LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN MEETING OF EXPERTS

Ingrid Dormien Koudela

O “Encontro de Especialistas de Educação Artística da América Latina e Caribe”, realizado na Universidade de Uberaba, de 16 a 19 de outubro de 2001, com apoio da *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco* –, teve por objetivo discutir o currículo do ensino de arte. Pelo fato de a América Latina e o Caribe já possuírem currículos nacionais estruturados, passou-se à discussão das recomendações a serem feitas pelos diversos grupos, assim constituídos: Teatro, Dança, Música e Artes Visuais.

O grupo de Teatro chegou à conclusão de que essa área é importante para o desenvolvimento da criatividade e da capacidade simbólica de crianças, jovens e adultos, sendo também uma forma de abrir as portas da escola para a entrada dos valores da comunidade e suas tradições artísticas e culturais.

A ponte entre a sala de aula e instituições comunitárias artísticas e culturais cria relações entre crianças, artistas e produtores culturais.

A Unesco se propõe incentivar a promoção de um ensino/aprendizagem em Arte e Teatro visando ao desenvolvimento da criatividade das crianças, jovens e adultos, e à apreciação de bens artísticos e culturais.

As seguintes recomendações foram feitas pelo grupo de especialistas de Teatro, formado por Ingrid Dormien Koudela e Arão Paranaguá de Santana do Brasil; Nolma Coley-Agard da Jamaica, Lílían Galván do Peru, com a colaboração dos observadores, Larry O’Farrell do Canadá e Tintti Karppinen da Finlândia.

Teatro na Educação Básica

Em uma perspectiva pedagógica, Teatro e Drama são utilizados em diferentes culturas com diferentes concepções e significados. O Teatro é uma área de aquisição e construção de conhecimento na escola. Deveria estar presente no currículo escolar, sendo-lhe atribuída a mesma importância que as outras áreas de conhecimento.

Na Educação Básica (infantil, fundamental e média), o Teatro deveria ser parte da área de conhecimento denominada Arte, ao lado da Dança, da Música e das Artes Visuais, dentro de um programa integrado e interdisciplinar.

Nas últimas séries do Ensino Fundamental e ao longo do Ensino Médio, o Teatro deveria ser considerado como uma disciplina autônoma, de forma articulada com as outras linguagens artísticas.

As quatro linguagens artísticas (Teatro, Música, Dança e Artes Visuais) deveriam estar presentes no currículo escolar, tanto individualmente como através de programas interdisciplinares. O Teatro deveria estar presente todas as vezes que for concebido um programa multidisciplinar.

O Teatro deve ser considerado como uma metodologia de ensino na Educação Básica.

Formação de professores de teatro

Para desenvolver atividades de ensino em Teatro, recomendam-se dois modelos de formação, um com caráter generalista, voltado para a Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental, e o outro com caráter de especialização, para as últimas séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A educação de professores de Teatro deveria acontecer em dois estágios:

- Pré-serviço ou formação inicial antes da profissionalização;
- Em serviço ou formação continuada a acontecer em qualquer momento da carreira.

Os programas formativos deveriam enfatizar a relação entre a teoria e prática, o estudo de metodologias específicas e a relação entre ensino e pesquisa.

Artistas de teatro que atuam nas escolas deveriam participar de programas de educação continuada.

Formação pré-serviço

Na formação do professor generalista, a área de Teatro deve compor o currículo em conjunto com as outras linguagens artísticas (Dança, Música e Artes Visuais) reservando-se como um mínimo de 60 horas para cada uma delas. Recomenda-se que, depois de cumpridas essas quatro disciplinas, sejam reservadas mais 60 horas para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Os professores que atuam na Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental que não tenham recebido essa fundamentação em cada uma das linguagens artísticas deveriam participar de cursos equivalentes.

Formação em serviço

Todos os professores que atuam na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental (incluindo aqueles que tenham recebido a fundamentação em cada uma das linguagens artísticas) deveriam ser incentivados a participar em cursos de formação continuada, nas várias artes. Modelos específicos de desenvolvimento profissional podem incluir o seguinte:

- oficinas, conferências e seminários, para dar ao professor as habilidades básicas para trabalhar nos termos do presente programa;
- participação de professores especialistas em Teatro para coordenar oficinas e ministrar cursos;

- participação de artistas de teatro em oficinas;
- inclusão de programas culturais, sobretudo na área de teatro.

Estratégias para implementação

Os modelos para a implementação do currículo de Teatro podem incluir:

- o convite a professores especialistas para coordenar oficinas de Teatro;
- o convite a artistas de teatro para ensinarem Teatro na escola, bem como organizar oficinas para professores;
- o convite aos pais e membros da comunidade com habilidades em Teatro;
- a inclusão de políticas culturais integradas às atividades das escolas, universidades, conservatórios, museus etc., com o objetivo de ampliar as oportunidades para a aprendizagem do Teatro.

Os professores deveriam colaborar com os museus que utilizam o Teatro para tornar viva a história e a cultura. Eles deveriam cooperar com o teatro profissional, proporcionando aos alunos o acompanhamento do processo de produção de uma encenação teatral, a discussão com atores e diretor, incluindo esse tema nas aulas de teatro. Deveriam incentivar seus alunos a participar de festivais de teatro de alta qualidade, desde que tenham uma orientação educacional; deveriam incentivar seus alunos a se apresentarem em hospitais, asilos, fábricas e outros locais comunitários; e incentivar seus alunos a desenvolver e apresentar cenas e peças sobre eventos locais, acontecimentos históricos e outros. Por exemplo, os alunos podem pesquisar um tema entrevistando pessoas com conhecimento e desenvolver uma peça de teatro que envolva todas as formas de arte. Por fim, os professores deveriam convidar os pais a se engajarem nas atividades de teatro, fazendo figurinos, cenários etc.

Elementos do currículo de teatro para a educação infantil e o ensino fundamental

Objetivos

Ao final do programa, os alunos devem estar aptos a:

- Usar histórias e jogos tradicionais para criar teatro
- Iniciar suas próprias atividades cênicas
- Realizar atividades de mímica usando a experiência pessoal
- Usar a narração nas apresentações teatrais
- Usar bonecos e objetos animados nas suas apresentações
- Usar adereços e figurinos para criar personagens
- Improvisar diálogos
- Escrever e gravar diálogos a partir de improvisações
- Interagir com outras personagens em cenas improvisadas e escritas
- Experimentar várias formas de apresentação do teatro
- Conhecer formas através das quais o teatro afeta a vida
- Apreciar e criticar sua apresentação dramática e aquela de seus pares
- Apresentar diante de funções da escola, da comunidade e em festivais
- Entender e apreciar várias formas culturais

- Apreciar a contribuição de praticantes de teatro e o desenvolvimento dessa forma de arte.

Propostas metodológicas

- Pesquisa e exploração de jogos tradicionais, jogos teatrais, canções, provérbios, gestos e linguagem corporal nas oficinas pedagógicas de teatro.
- Pesquisa e exploração de exercícios sensório-corporais, com a voz e o espaço cênico.
- Pesquisa e desenvolvimento da concentração (foco), instrução e avaliação no jogo teatral.
- Pesquisa e experimentação com as várias formas poéticas na exploração do corpo e da voz (narrativa, texto dramático, poemas, contos).
- Criação e animação de adereços, figurinos e cenários.
- Pesquisa e exploração de vários espaços nas oficinas pedagógicas de teatro e nos espetáculos teatrais realizados com os alunos.
- Pesquisa e criação de cenas e episódios a partir de estímulos oriundos das “cem linguagens da criança”, através da integração entre as linguagens artísticas.
- Sequência de cenas e episódios na demonstração e no espetáculo teatral.
- Pesquisa e experimentação do receptor: a relação palco (atuante) e platéia (apreciador da obra de arte).
- Visita a teatros, circos, eventos musicais e de dança, museus e outros centros artísticos e culturais.
- Entrevistas com produtores e artistas de teatro.
- Experimento com várias formas de publicidade sobre espetáculos de teatro em cartaz.
- Experimentos com projetos multiculturais e interculturais nas oficinas pedagógicas de teatro.